

## APRESENTAÇÃO

---

*Antonio de Andrade\**

Toda comemoração relacionada a um fato ocorrido há quinze anos reveste-se de uma simbologia peculiar em nosso meio. Para os jovens expressa o momento de transição para um novo estágio no caminho da existência, o *début*, ritual de passagem oriundo da Idade Média e que nem a Revolução Francesa ousou suprimir. Entre nós cabe recordar Machado de Assis que em Dom Casmurro registrou: “aos quinze anos, tudo é infinito” É nesta perspectiva comemorativa, e ao mesmo tempo instigante pelos desafios que este momento propõe, que estamos entregando aos leitores esta edição de número quinze do *Anuário Unesco/Metodista de Comunicação Regional* e que celebra ao mesmo tempo os quinze anos da *Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional* estabelecida oficialmente na Universidade Metodista de São Paulo em 21 de maio de 1996. Nada mais coerente resgatar nesta oportunidade a profética assertiva do Prof. José Marques de Melo, inserida no primeiro volume desta série de anuários, quando estabeleceu os objetivos programáticos desta publicação: “Trata-se de um conjunto de documentos que refletem o estágio inicial das reflexões e dos estudos empíricos estimulados por nossa Cátedra, com a intenção de gerar um corpo sistemático de conhecimentos sobre os fenômenos da comunicação regional. A partir deles esperamos desencadear ações intelectuais que contribuam para fomentar o desenvolvimento de projetos no âmbito da comunicação regional, justamente numa conjuntura em que os processos de globalização paradoxalmente despertam identidades regionais que até recentemente vinham sendo amortecidas ou sufocadas pelos nacionalismos hegemoneizantes”.

É exatamente na busca de um maior entendimento das variáveis comunicacionais decorrentes de um contexto aparentemente contraditório entre os

---

\* Mestre em Comunicação Social. Professor da Faculdade de Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo. Membro do Comitê Executivo da Cátedra Unesco/Metodista. [antonio.andrade@metodista.br](mailto:antonio.andrade@metodista.br)

processos de globalização e regionalização, que as ações da Cátedra Unesco tem pautado o temário de suas jornadas científicas e que este Anuário vem registrando ao longo de três lustros de persistente e saudável existência. No processo de escolha do tema central para esta edição comemorativa defrontamo-nos com temáticas as mais diversas e desenvolvidas pelos inúmeros investigadores vinculados à Cátedra Unesco. Optou-se finalmente por privilegiar uma linha de pesquisa que tem obtido merecido e reconhecido destaque no meio acadêmico pelo caráter inovador e integrador no universo dos processos comunicacionais: a folkcomunicação. Trata-se de ramo do conhecimento cujo objeto fundamental foi brilhantemente sintetizado por Luiz Beltrão como “a comunicação dos marginalizados”. As ideias deste pesquisador pioneiro e seus seguidores têm sido resgatadas e ampliadas por uma plêiade de estudantes e professores que, desde 1998, reúnem-se anualmente, com o apoio da Cátedra Unesco, no sentido de aprofundar o conhecimento sobre as manifestações de opiniões, ideias e atitudes da massa, por intermédio de agentes e meios ligados, direta ou indiretamente, ao folclore. Trata-se da Conferência Brasileira de Folkcomunicação (Folkcom) que em 2011 cumpriu em Juiz de Fora sua décima quarta edição. No XXXIV Congresso Nacional de Ciências da Comunicação (Intercom 2011) realizado em Recife o esforço consistente e profícuo deste grupo foi contemplado pelos jurados do Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação com o troféu “Grupo Inovador”

Apresentamos a seguir uma série de 13 artigos relacionados a esta temática e apresentados em três eventos distintos promovidos pela Cátedra Unesco em 2011: Conferência Brasileira de Folkcomunicação (Folkcom); Federação Lusófona de Ciências da Comunicação (Lusocom) e I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana (Confibercom), realizado o primeiro em Juiz de Fora e os demais na cidade de São Paulo. A leitura destes textos permite uma visão ampla e diversificada do estado da arte da produção neste segmento dos estudos comunicacionais e que tem assumido contínua importância ao longo da presente década.

Como é da tradição nos trabalhos da Cátedra Unesco/Metodista todos os artigos publicados neste Anuário estarão disponibilizados na *Enciclopédia Digital do Pensamento Comunicacional Latino-Americano – Encipecom* (<http://www2.metodista.br/unesco/encipecom/>) que desde 2008 passou a constituir valioso repertório eletrônico destinado a registrar, catalogar, divulgar e perpetuar os avanços na produção acadêmica do pensamento comunicacional em nosso continente.

Para concluir mais uma vez reportamo-nos a Machado de Assis que assinalou representarem os quinze anos “a idade das primeiras palpitações...

a idade dos sonhos”. Este sentimento de jovialidade que a Cátedra Unesco persegue com insistência reflete-se na consolidação e disponibilização de espaço apropriado para os jovens pesquisadores, local onde podem ainda encontrar as condições primordiais para que possam exercer um saber voltado às demandas sociais mais emergentes do povo latino-americano. A memória da trajetória e êxitos acumulados a partir de 1996 permite-nos pressagiar para nossa Cátedra, seus diversos eventos e publicações um futuro promissor, repleto de novos e estimulantes desafios. Elementos essenciais na elucidação dos significados que os sonhos representam.